

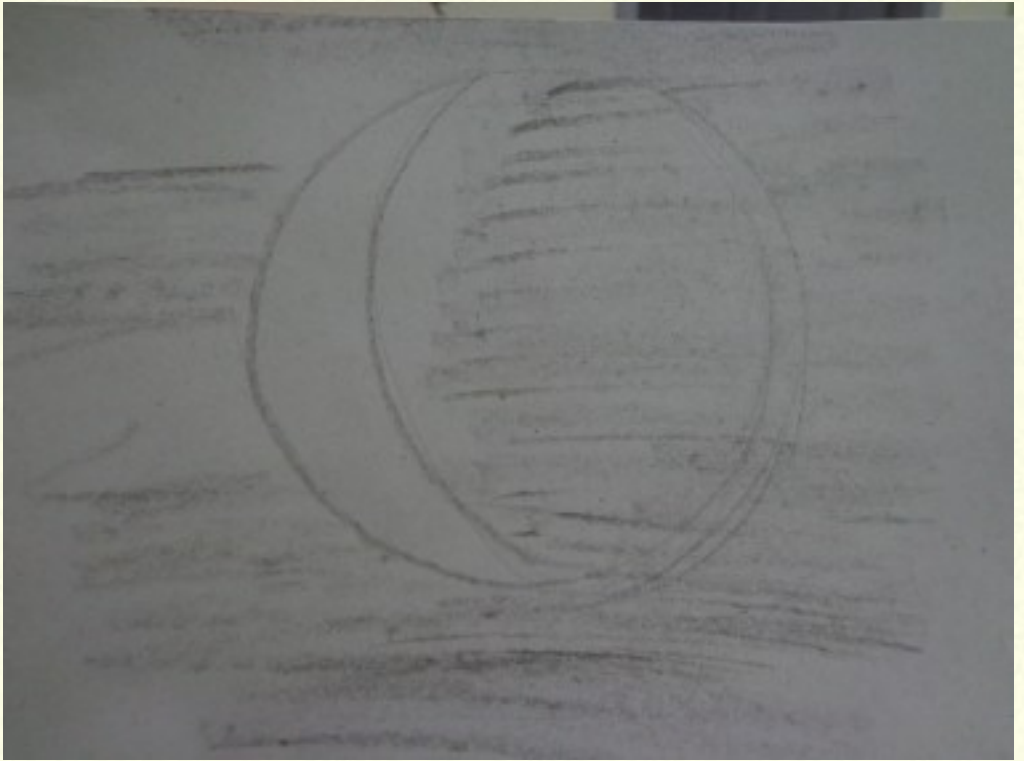
O menino, a lua,  
São Jorge e  
o cavalo

Em memória a Jorge Luiz Melquisedeque da Silva

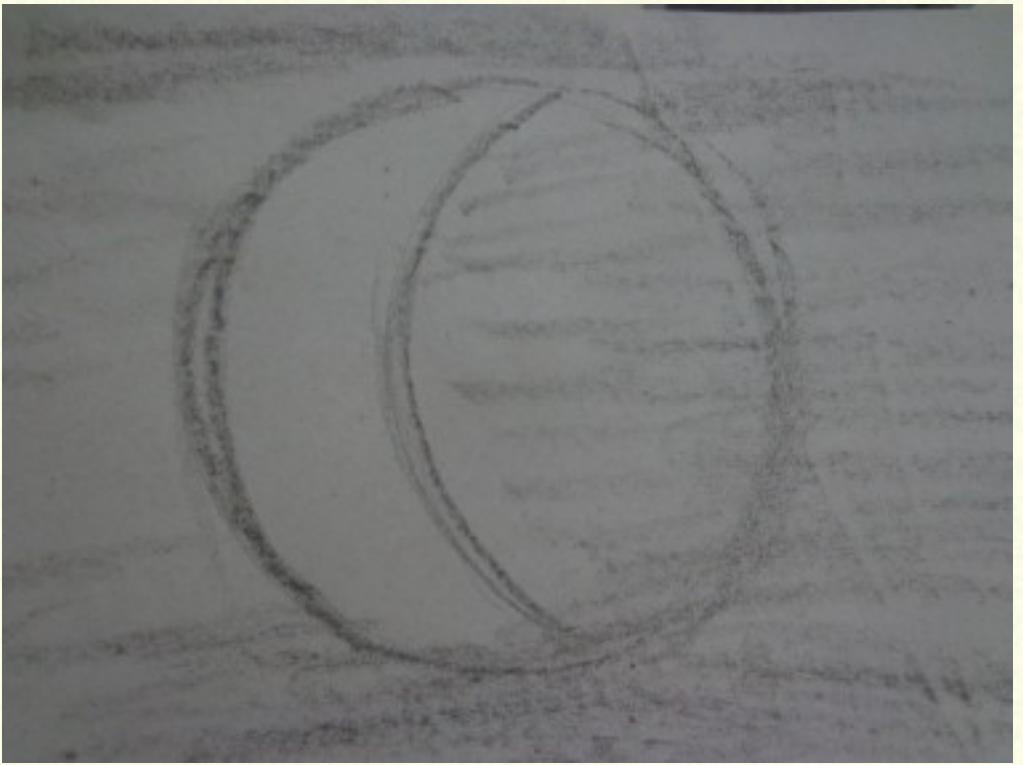


Havia um menino muito sonhador, que vivia numa cidade do interior.

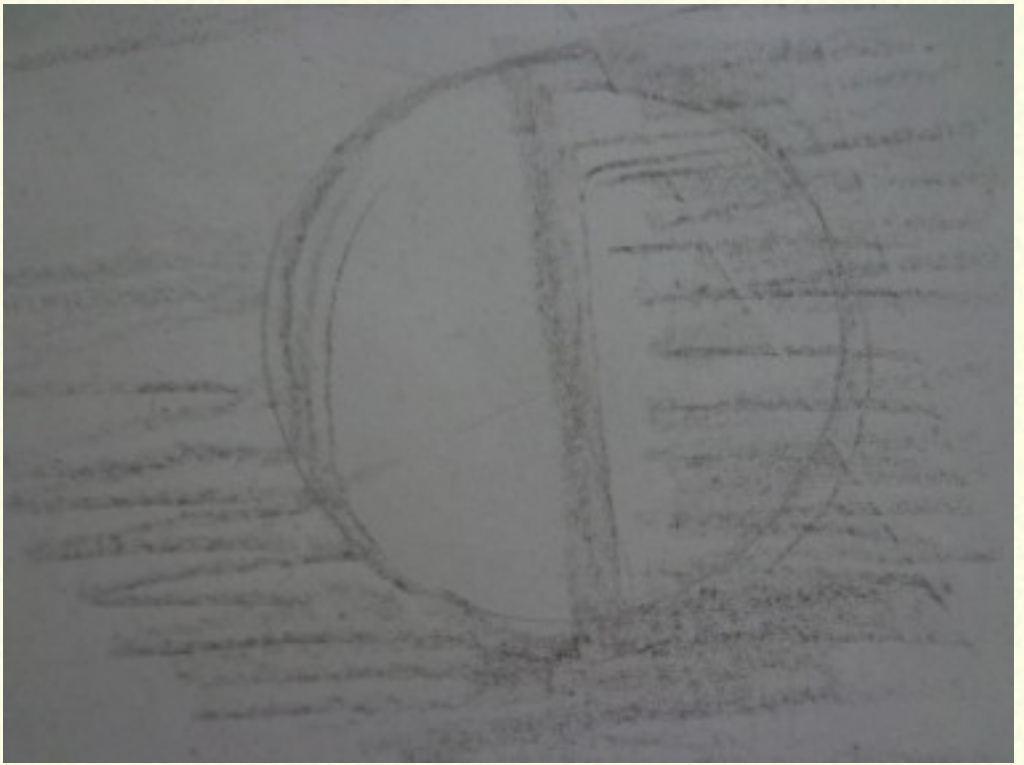
E como em toda pequena cidade, naquela época, sem tanta poluição, tanto desmatamento, as noites eram palmilhadas de estrelas no céu.



Esse menino, assim como as estrelas tinha um brilho especial aqui na Terra.



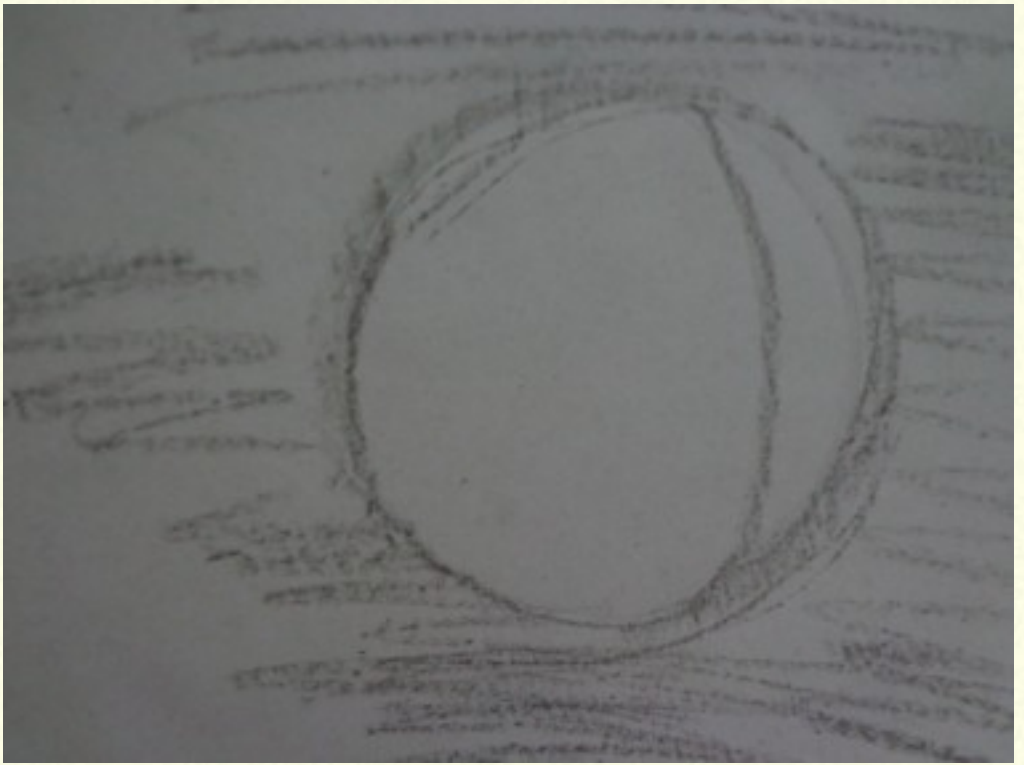
Ele via o mundo com as lentes de um artista.



Na cidade, havia noites encantadoras onde a lua cheia era um espetáculo à parte.

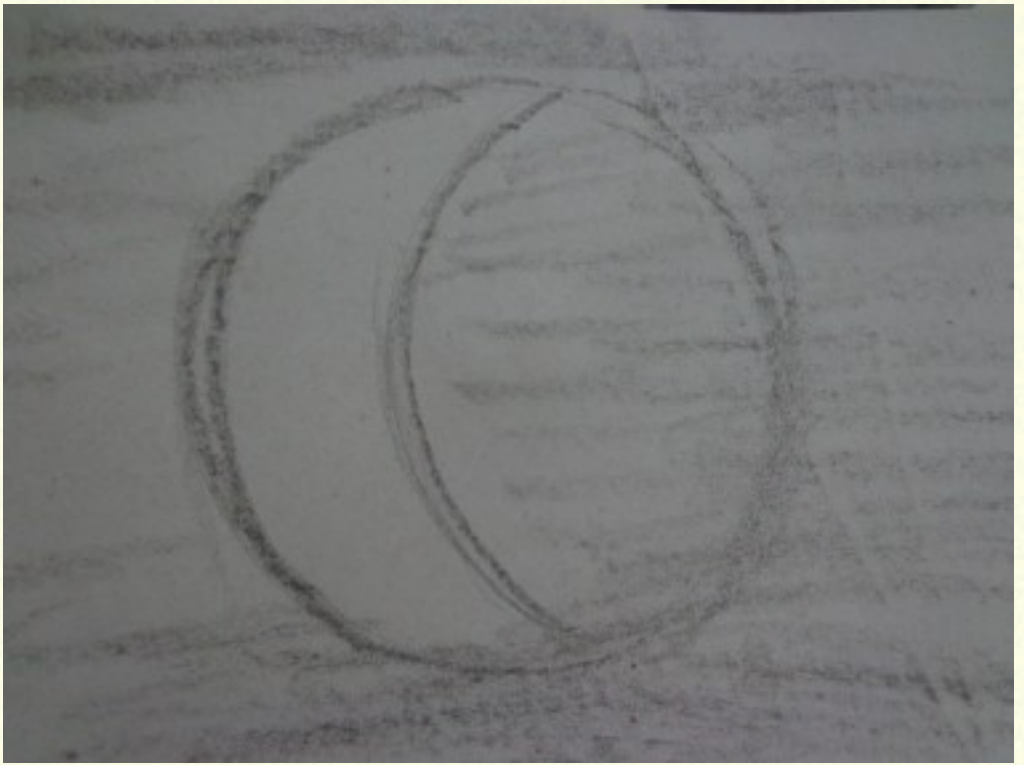


Numa dessas noites, o menino encantado admirando a lua belíssima no céu, teve a nítida impressão de ver São Jorge, montado em seu cavalo, e na sua imaginação fantástica, pareceu-lhe que o cavalo de São Jorge mexia suas orelhas.

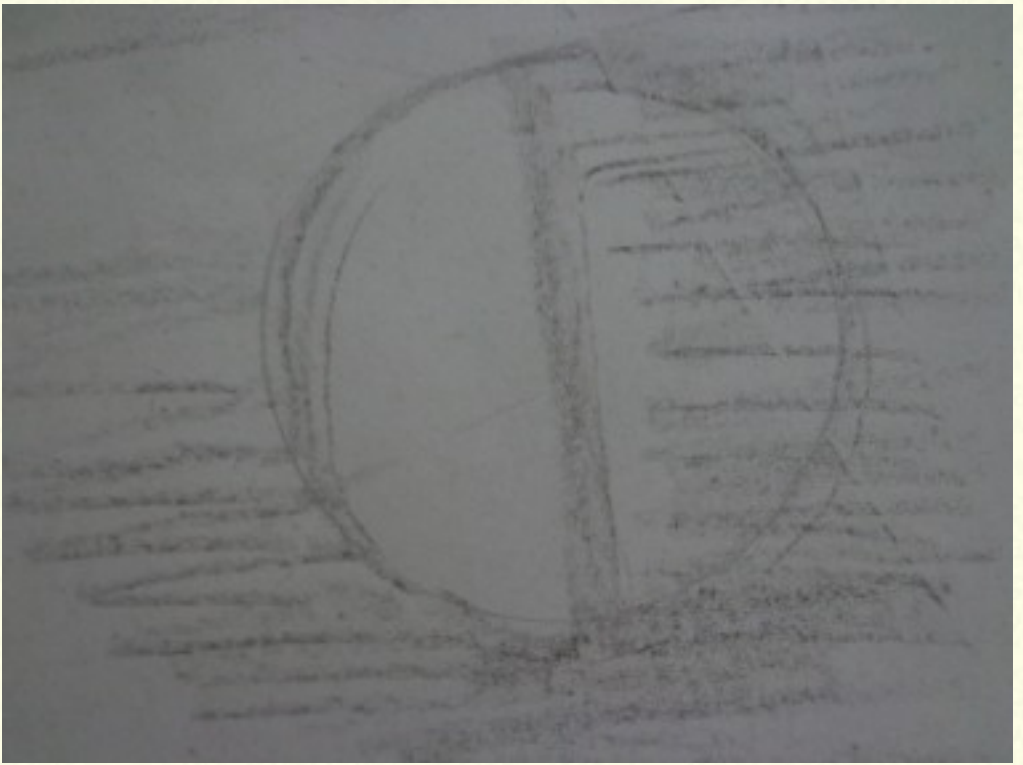


Esse menino cresceu, desenvolveu sua arte, fincou raízes, criou novos amigos, companheiros de ideal e de vida.





Tornou-se profissional e junto com seus  
companheiros fez projetos, ensinou, criou e recriou.



Mas chegou o tempo do dimensionamento, hora de voltar para casa.

Quem sabe, se nos dias de lua cheia, apesar da cidade ter crescido bastante, de estar mais poluída, desmatada...



...alguém ainda consiga ver São Jorge montado em seu cavalo.

E o cavalo, mexendo as orelhas feliz, porque vê deitado ao seu lado o menino sonhador, que outrora, admirava o céu nas noites de lua cheia.